

FARMACOVIGILÂNCIA: USO RACIONAL DE MEDICAMENTOS EM MEDICINA VETERINÁRIA

Autores: Camila Eduarda Firmino, Débora Lis Albring Dartora, Débora Luiza de Oliveira Nakano, Mário Lettieri Teixeira,

Área: Ciências Biológicas e da Saúde

Instituto Federal Catarinense-Campus Concórdia

E-mail para contato: deboranakano00@gmail.com

Resumo:

O escopo da farmacovigilância veterinária abrange não apenas a segurança clínica, mas também aspectos da vigilância pós-prescrição, incluindo, por exemplo, falta de eficácia esperada e má utilização de um medicamento, sendo, portanto, a farmacovigilância muito relevante no âmbito veterinário. A farmacovigilância é uma das áreas da farmacologia, e caracteriza-se por detectar, avaliar, compreender e prevenir efeitos adversos e outros problemas relacionados com o uso de medicamentos. Esta pesquisa teve como objetivos principais categorizar a tutela de animais de estimação, verificar a presença de acompanhamento veterinário e averiguar o conhecimento dos proprietários acerca do uso racional de medicamentos veterinários. A metodologia utilizada foi pesquisa de campo, onde se percorreu o Bairro dos Estados da cidade de Concórdia/SC, coletando informações em 41 casas selecionadas de forma aleatória, e anotando-as para posterior interpretação e conclusões. Após realizada a coleta dos dados e aplicação do questionário, os resultados foram tabulados em tabelas e gráficos. Foi detectado que 48% dos entrevistados possuem cães como animais de estimação, 10% gatos e 32% aves, com exceção de 10% que não possuíam nenhum animal. Em relação ao acompanhamento veterinário, 86% dos cães são levados a clínicas veterinárias, da mesma forma, 84% dos gatos e apenas 20% das aves, de modo que estes tiveram contato com profissionais da área. Outro fato levantado foi a falta de informação dos proprietários quanto a conduta perante uma enfermidade, pois a maior parte não busca orientação especializada, fato este que pode explicar o uso incorreto de medicamentos e os efeitos adversos que os animais são acometidos quando são submetidos ao respectivo tratamento terapêutico. Muitos proprietários relataram um uso inadequado dos fármacos prescritos, e muitas vezes não possuíam a plena compreensão das consequências que a utilização equivocada de medicamentos pode causar. Conclui-se que não há demanda significativa por orientação especializada de maneira que o uso de fármacos sem prescrição médica se mostra explícito, de modo que, se torna evidente a necessidade da realização de campanhas de conscientização abrangendo profissionais da área e proprietários, o que poderia promover a redução do uso inadequado de medicamentos, evitando desta forma, reações adversas quando se refere a animais de estimação.

Palavras-chave:

Animais de Estimação; Reações Adversas.